



ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, em 12/04/2023.

No décimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dez horas, junto ao Plenário Vereador Flávio Nakan, o presidente Gelson Henrique convidou os vereadores que tomasse seus acentos e solicitou ao secretário Marcel, Taí Gostei, que realizasse a chamada nominal dos senhores (a) vereadores (a) para verificação de quórum: vereadora Ana Cris Gêmeas, vereador Bruno Lucena, vereador Diogo Talento, vereador Dudu 2D, vereador Gion Flor, vereador Gelson Henrique, vereador Marcel, Taí Gostei, vereador Marcelo Radar e o vereador Renan Bolinha. Totalizando a presença de dez vereadores e duas ausência, sendo ele: o vereador Sancler Nininho e o vereador Thiago Barbante. Havendo quórum legal e deliberativo, o presidente Gelson Henrique declarou aberta a Décima quinta Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte e três. Em seguida convidou o secretário Marcel, Taí Gostei, para que realizasse a Leitura do Expediente constante no Edital de Convocação. **EXPEDIENTE: PROJETO DE LEI: Projeto de Lei Nº 36/2023 de autoria do vereador Dudu 2D que:** "Cria, no âmbito do município de Mesquita, a Guarda Civil Escolar (GCE) Comunitária, como instrumento de prevenção e segurança nas instituições de ensino de mesquita". **INDICAÇÃO LEGISLATIVA: Vereadora Ana Cris Gêmeas** – Apresentou 02 Indicações Legislativas. Assunto: “Indico em caráter emergencial, a reestruturação do órgão da Coordenadoria Municipal de Políticas para Juventude (COMJUV)”. Assunto: “Indico em caráter emergencial, a reativação, recomposição e reestruturação do Conselho Municipal de Cultura (CMC). **Vereador Diogo Talento** – Apresentou 01 Indicação Legislativa. Assunto: “Solicito que seja providenciado o conserto da cratera no endereço Rua da Serra nº 775, Bairro Santa Terezinha - Mesquita RJ. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA:** Secretaria Municipal de Infraestrutura, Mobilidade e Serviços Públicos (SEMIMSP). **Vereadora Ana Cris Gêmeas** protocolou nesta Casa Legislativa 09 pedidos de providências. Águas do Rio Companhia de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário: **Vereador Diogo Talento** protocolou nesta Casa Legislativa 02 pedidos de providências. **TEMA LIVRE:** O **Vereador Marcelo Radar** saudou o público presente e lembrou que ontem foi celebrado o dia do prefeito. De modo que, parabenizou a todos os prefeitos do Brasil, em especial, o prefeito Eduardo Paes, os prefeitos de toda baixada fluminense e o prefeito Jorge Miranda pelo excelente trabalho que vem desempenhando. Por fim, parabenizou o vice-prefeito, Ricardo Lucena e o Deputado Estadual Renato Miranda pelo trabalho realizado em prol da cidade. O **vereador Gion Flor** saudou aos presentes e salientou dos perigos da propagação de notícias falsas em relação a um suposto ataque a escola municipal Presidente Castelo Branco, localizada no bairro do BNH. O **vereador Bruno Lucena** ratificou as falas do vereador Gion Flor e ressaltou que é de extrema irresponsabilidade que páginas de rede sociais propagarem mentiras e calúnias relacionado ao que aconteceu na escola municipal prefeito Castelo Branco. Destacou ainda, que essa irresponsabilidade pode ocasionar a evasão escolar, motivo pelo qual manifestou o seu repúdio a essas páginas que propagam fake news. Em seguida, homenageou como a moção de congratulações e aplausos aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita pelo trabalho desempenhado na pessoa de Suzana Lima de Oliveira, Suzy, Thauani Ohana, Lorraine Silva, Evelyn Karoline, Emily Taina e Maria Gisele. A **vereadora Ana Cris Gêmeas** reiterou o seu compromisso de defender a população mesquitense. Enfatizou a necessidade de garantir que o povo tenha dignidade de viver em seu bairro. Acentuou que o papel do vereador é lutar pelo povo, entrar nos bairros, nas casas e ver as dificuldades que cada morador enfrenta no seu dia a dia. A vereadora Ana Cris Gêmeas solicitou que constasse em ata a sua fala: *“O papel do vereador nunca será o famoso e conhecido ‘puxa-saco’ porque quem ‘puxa-saco’ ‘puxa-tapete’.* *O papel de um vereador é um papel que vai para dentro das casas sentir as necessidades de uma população que luta diariamente. Então, a gente vai falar de história. Então vamos rever a*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA
SETOR DE ATA E TAQUIGRAFIA

história. A história da cidade não começou com a emancipação, era oriunda de Nova Iguaçu. Mas podemos falar da emancipação de um legado deixados por outros gestores, como por exemplo: o prédio da prefeitura. O prédio da prefeitura não iniciou nessa gestão. O prédio da prefeitura iniciou na emancipação, no primeiro mandato do prefeito José Montes Paixão, que conseguiu trazer o prédio para prefeitura um orçamento. A Dinâmica que foi aguerrido e conseguiu comprar aquele espaço para que seja atendido os dois lados da cidade. A Vila Olímpica em que travou uma grande luta, em relação cemitério Jardim da Saudade, que agora é Jardim de Mesquita. Uma luta de poderes para garantir que a Vila Olímpica pudesse ser nosso aquele espaço, que pudesse ser da cidade. O hospital da mãe, a UPA de Mesquita, que é uma UPA estadual, que foi um legado trazido por outros gestores a duras lutas com o governo do Estado para que tivesse em nossa cidade. Então, ela já existia. A principal via, que é a Baronesa. A ciclovia, também já existia. A urbanização da ciclovia também já existia. Nós tínhamos um hospital que era conhecido historicamente o São José, que depois passou a ser municipal de baixa complexibilidade. Nós tivemos Jacutinga uma unidade de baixa complexibilidade de emergência, que nós também tínhamos, mas não temos mais nem o hospital, nem em Jacutinga, a chamada UPA, que se transformou em clínica da família. Então, vamos falar de história. Vamos falar dos CRAs. Vamos falar da escola que saíram de onze para 36 em gestões anteriores com compras de equipamentos e dar dignidades aos alunos, que também já existia. Vamos falar de história senhor vereador 2D. O senhor não conhece a história e a trajetória de luta de Cris Gêmeas antes mesmo de se tornar vereadora. Nós temos lutas travadas de forma incansável junto do povo. E falar de forma leviana que não existe um legado, o senhor está equivocado. Porque nós temos uma luta de quem nasceu em uma cidade de Mesquita e ter orgulho de dizer que é mesquitense. E nós nascemos, senhor vereador, em um bairro carente saindo as quatro horas da manhã e chegava às vinte e três horas, após a facultada em uma universidade pública, porque nós tivemos que carregar, como qualquer trabalhador e estudante, um fardo dez vezes maior que qualquer um nascido em berço esplendido. Como muitos que nós conhecemos por aí. Então, a nossa história de negra, periférica, mulher é uma história de quem viveu e vivenciou dentro de uma comunidade de risco e carente. E aí o senhor falar que não existe legado dos dez anos de mandato Cris Gêmeas somados com o meu. Está aqui pessoal. Isto aqui não é um por cento dos projetos de leis, das indicações, das reivindicações, do ministério público ao longo de todos esses anos. Nós temos uma picape lotada de material físico que nós podemos deixar a disposição do nobre vereador, que teve a coragem de dizer que nós não tivemos legado, porque ele confunde a missão e ação entre legislar e ser vereador e ser prefeito. Porque diz que construiu, que trouxe. Não construiu, nem trouxe. Porque o vereador cobra, o vereador pede, porque quem constrói é o Poder Executivo. E aí se querem saber as nossas reivindicações estão aqui, estão ali, estão em formas físicas, que eu posso ceder para prefeitura e para esse Poder Legislativo um acervo de disposição de combate e luta verdadeira. Vereadora mostra o seu legado. São lutas o nosso legado, são lutas. Porque a execução depende de uma caneta que está na mão de um prefeito, mas a arte de um vereador de dialogar, nobre vereador. Arte de dialogar com um prefeito. A nossa arte de dialogar é com o povo. O prefeito precisa executar. E aí precisa entender se a cidade tem orçamento ou não tem orçamento. Porque ora a cidade está maravilhosa. E aí acha que nós estamos em outro município quando a gente aponta as mazelas dos bairros. Eu preciso apontar o que está sendo feito, não. Porque é o dinheiro público do povo e precisa ser feito, mas eu preciso apontar o que precisa ser atendido dentro dos bairros. E aí a gente vai falar de história. E eu quero que conste em ata, a história do vereador, e eu acho que ele precisa respeitar a sua história também, eu lembro muito bem apoiava o vereador Haile. Iniciou, talvez antes, uma parte da história, eu lembro, mas lembro quando o vereador veio candidato que não conseguiu se eleger em sua primeira disputa. Porque nem sempre se perder, perde de fato. Porque ele ganhou. Ele ganhou respeito. Ele ganhou notoriedade pela sua luta, quando era humilde enquanto candidato a vereador, porque a humildade deve prevalecer quando você perder e ela deve prevalecer, mais ainda, quando você ganha. Então naquele



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA
SETOR DE ATA E TAQUIGRAFIA

momento, senhor vereador, o senhor perdeu mais ganhou notoriedade, respeito da população, porque continuava com a sua humildade nas ruas. E hoje no papel de vereador pisa o chão a força como se fosse mais importante do que qualquer um de nós. Então, eu quero deixar claro que não é resultado de urna que dar dignidade a um candidato a vereador ou um vereador que toma posse. É a sua luta, a sua humildade. Depois que toma posse de vereador continuar com humildade e não querendo tentar desfazer o trabalho feito por outros vereadores e qualquer morador da nossa cidade, quando vem para cá reivindicar a necessidade um atendimento da cidade. Meu muito obrigada (sic)”. O vereador Dudu 2D respondendo a vereadora Ana Cris Gêmeas relatou que respeita o seu posicionamento, porém, ressaltou que a ela deve respeitar o seu, pois, vivemos em uma democracia. Destacou que mencionou anteriormente que possuía muito orgulho dos seus primeiros dois anos de mandato, porquanto, de suas indicações terem sido atendidas. Enfatizou que mora do bairro da Maria Cristina, e que o bairro jamais havia sido atendido pelo poder público. Acrescentou que a vereadora Ana Cris Gêmeas, em conjunto com sua irmã, possui aproximadamente dez anos de mandato e elas não possuem uma indicação de relevância dentro da Vila Norma, Rocha Sobrinho, Cosmorama. Acentuou que nunca declarou que o vereador faz, mas sim, indica. E solicitou que a vereadora Ana Cris Gêmeas em explicações pessoais apresente uma obra, uma indicação dentro desses bairros, porque a vereadora informa que é moradora daquela área e é defensora dos bairros menos favorecidos. Declarou que discorda do tipo de política praticado pela vereadora, pois, se aproveitar das tragédias e das dificuldades das pessoas para aparecer. Por fim, ressaltou que, concorda que quem executa é o Poder Executivo. Contudo, cabe ao vereador ter a capacidade de dialogar para mostrar e justificar a importância de determinada obra ou equipamento para que ele possa ser incluído no orçamento municipal. Não havendo mais vereadores inscritos e não havendo matéria a ser apreciada na Ordem do Dia o Presidente Gelson Henrique passou para explicações pessoais.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: A vereadora Ana Cris Gêmeas em resposta ao vereador Dudu 2D, declarou que irá dar a resposta não apenas falando, mas apresentando. E mencionou que quem executa e tem a caneta na mão é o prefeito. Por fim, homenageou como a moção de congratulações e aplausos a Sra. Maria de Lourdes Ribeiro Dias, Sr. João Cazumbá da Silva, Sra. Maria Genésia Barroso Pereira e a Maria da Conceição Barroso Pereira. O Vereador Bruno Lucena enfatizando os malefícios das fakes News acentuou que mais do desestabilizar o governo desestabiliza as famílias do nosso município. Informou ainda que, protocolou um projeto para denominar o nome da Vila Olímpica de Mesquita para Vila Olímpica Professor Almir dos Santos Barreto. O Vereador Gion Flor agradeceu o recebimento de um documento que consta um relato dos moradores de mesquita. E ressaltou que, conforme consta na constituição, o poder emana do povo. O Vereador Dudu 2D relatou que não obstante ter solicitado que a vereadora Ana Cris Gêmeas apresentasse alguma obra ou indicação de relevância nos bairros indicados a vereadora não apresentou. E mencionou a sua alegria em apenas dois anos de mandato ter conseguido indicar diversos projetos de relevância para aqueles bairros. Citou a apresentação do Projeto de Lei nº 036/2023 de sua autoria que cria no âmbito municipal a guarda civil escolar comunitária como instrumento de prevenção e segurança nas instituições de ensino na cidade de Mesquita. O vereador Marcelo Radar parabenizou os vereadores pela homenagem que foram feitas aos funcionários da saúde. De igual forma, parabenizou a vereadora Ana Cris Gêmeas por ter tomada a iniciativa de homenagear os cidadãos tragos por ela. Ao final, destacou a presença da Sra. Márcia e requereu uma salva de palmas para ela. O Presidente Vereador Gelson Henrique agradeceu a apresenta do Sr. Bruno Salgado e convidou a todos para próxima sessão. Nada a mais a constar, o mesmo encerrou a 15ª Sessão Ordinária do dia 12 de abril de 2023.